

Apologia do Desacordo Ortográfico

Textos de Intervenção em Defesa da Língua Portuguesa
Contra o Acordo Ortográfico de 1990

António Emiliano



Verbo

Índice

Acordo, a Tua Avó <i>por</i> Miguel Esteves Cardoso	11
Intróito	13
Desaccordos orthographicos e fallacias orthographicas	21
Acordo Ortográfico terá consequências desastrosas	27
Acordo não, obrigado!	31
A petição em defesa da língua portuguesa contra o acordo ortográfico	41
Sr. Ministro da Cultura, por favor explique	53
Fixar o caos ortográfico	59
Sr. Ministro da Cultura, por favor responda: conhece o Acordo Ortográfico de 1990?	65
Minorias e barbaridades	71
Perguntas sobre o Acordo Ortográfico... assim como quem não quer a coisa	75
Obrigatoriamente facultativo: O FIM DA ORTOGRAFIA	85
Nova Ortografia Unificada do português: mais unificação e simplicidade com 2.ª revisão em curso	91

As contas e os números do Acordo Ortográfico	97
Sobre o primado da escrita	101
Acordo ortográfico: pareceres ignorados, deveres do Estado e direitos dos cidadãos	111
A “fragmentação” cultural do Ministro, a “desfragmentação” da língua e outras barbaridades	121
Quanto custa uma acordortografia?	131
A insustentabilidade do Acordo Ortográfico	133
Os piores inimigos da língua portuguesa e do seu prestígio são os governosde Portugal e do Brasil	135
As <i>gaffes</i> vocabulares dos académicos e o Acordo Ortográfico	145
O Acordo Ortográfico em meia hora	149
A quimera da “unidade essencial” da língua e a unificação ortográfica	175
Epilogo em orthographia (ligeiramente) antiqüada	191